

Perfil epidemiológico da Leptospirose no Estado da Bahia, entre 2011 e 2014

Danilo G. dos Santos¹; Isadora P. F. Gonçalves²; José A. B. Filho²; Leane R. Silva²; Loane V. M. Neves²; Lucas P. Dultra²; Tatiana de Almeida L. S. Vieira²

¹Acadêmico da Faculdade de Tecnologia e Ciências – FTC, 41483-020 Salvador, BA, Brasil.

²Acadêmico da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública – EBMSP, 40290-000 Salvador, BA, Brasil.

A leptospirose é uma doença infecciosa febril com início abrupto, cujas manifestações clínicas caracterizam-se por um amplo espectro desde quadros leves até episódios fatais. Essa antroponose apresenta como agente etiológico espiroquetas do gênero *Leptospira*, sendo a mais importante a *Leptospira interrogans*. Caracteriza-se como uma patologia presente em todo o território nacional, sendo propício a ocorrência de surtos relacionados as inundações nos centros urbanos, com maior aglomeração populacional e condições precárias de saneamento básico. O objetivo do estudo foi descrever o perfil epidemiológico da Leptospirose na Bahia, entre 2011 e 2014. Trata-se de um estudo descritivo de caráter temporal, utilizando dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram identificados 1.435 casos de Leptospirose na Bahia, entre 2011 e 2014, com média anual de $358,75 \pm 40,89$ casos. Observou-se um maior acometimento dos indivíduos entre 20 e 49 anos, sendo o sexo masculino o mais frequente (72,40%), dados condizentes com a esfera nacional e que podem ser relacionados a aspectos das atividades econômicas exercidas. Entre os casos notificados e com raça/cor determinada, os indivíduos pardos foram os mais acometidos (74,10%). Ao observar a distribuição dos casos pelos meses de notificação, notou-se maior número entre os meses de abril e julho, os quais corresponde aos maiores índices pluviométricos para o estado. A Leptospirose é um problema de saúde pública intimamente relacionado as variáveis climáticas e sociodemográficas; o que fortalece a importância da prevenção primária e de políticas públicas mais eficientes no combate dos seus fatores de risco, a exemplo da desorganização urbana e da dificuldade de acesso aos serviços de saúde.

Palavra-chave: Leptospirose; epidemiologia; saúde pública.